



ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025

- - Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma hora e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - Ana Cristina Santos (em substituição de Sónia Cristina Ramalho Camilo)-----
- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Paulo Miguel Santos Moniz-----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Micaela Sofia Martins dos Santos-----
- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
- - Hélia Tavares (em substituição de Bernardo Narciso Anágua)-----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----
- - Maria do Carmo Machado Francisco -----
- - Maria João Sequeira -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - Luís Gonçalves Rodrigues -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Fábio Miguel Romão Morgado – Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----
- - O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto-----
- - A Vereadora - Sandra Isabel Rebeca Lourenço-----
- - O Vereador - Hermano Ferreira-----
- - O Vereador -Armando Marques-----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Cavaco-----

- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---
INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - A Presidente da Assembleia Municipal, deu as boas vindas a todos os presentes. ----
- - Uma vez que a segunda secretária não está presente, chamou a Deputada Carla Norte à mesa para ocupar o cargo de segunda secretária.-----

- - Dada a pertinência do assunto a Presidente da Assembleia Municipal, deu a palavra ao Presidente da Câmara, para esclarecimento do plenário. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Apagão Ibérico-----

- - Deu conhecimento que a situação, neste momento, está normalizada tanto do ponto de vista da energia, telecomunicações e também do fornecimento de água. Foram salvaguardadas todas os bens e todas as pessoas em estreita colaboração com as diferentes entidades, tais como os bombeiros a GNR e a Proteção Civil, não se tendo registado nenhum incidente.-----

- - Agradeceu a estreita colaboração de todos, nestas últimas circunstâncias, que têm acontecido ultimamente, nomeadamente a queda de arvores com a tempestade “Martinho”, agora com o apagão, são situações que demonstram a dependência que se tem do ponto de vista energético e tudo quanto isso influência. -----

- - Cerca da uma da manhã já estava reposta a situação de energia por todo o concelho, devido a esse corte de energia, ainda se verificaram algumas dificuldades em termos de fornecimento de água, nomeadamente na freguesia de São Tiago dos Velhos e de Arranhó, mas neste momento todas as situações já foram ultrapassadas. -----

----- **Antes da Ordem do Dia**-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

Apagão Ibérico-----

- - Relativamente ao apagão, que o Senhor Presidente referiu e que ocorreu no passado dia vinte e oito, e tal como foi referido houve alguns constrangimentos, por isso gostaria de saber quais foram e se foi acionado o Plano de Emergência. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

- - Gostava de saber se a Câmara e a Proteção Civil, têm algum plano de ação ou algum manual de procedimentos relativamente a este tipo de situação, e se sim como é que foram executados. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRUDA DOS VINHOS, FÁBIO MORGADO -----

Obras resultantes dos estragos provocados pelas intempéries -----

- - Tendo em conta que, desde a última Assembleia Municipal até hoje, houve aquele fenómeno atmosférico “tempestade Martinho”, que devastou um pouco a flora do nosso concelho, gostaria de saber qual o ponto de situação das obras relativamente às outras intempéries, já que passou algum tempo. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

Obras na Rua do URDA - União Recreativo Desportivo de Arranhó -----

- - Questionou se a obra já está concluída e a para quando é que está previsto o alcatroamento da estrada. -----

Obras no Centro de Saúde de Arranhó -----

- - Questionou se as obras previstas para o espaço do Centro Saúde de Arranhó estão concluídas ou quando é que vão ser concluídas. -----

oitenta crianças sem resposta em termos de educação -----

- - Face às últimas notícias que se recebeu, e sabe que esse tema também já foi abordado em reunião de câmara, sabe que o Município já pediu para que essas crianças fossem acolhidas no Centro Escolar de São Tiago dos Velhos. Assim, gostaria de questionar quando é que se vai saber se efetivamente as salas vão ser autorizadas, ou não, por parte da autoridade? Se as salas dão resposta à totalidade de crianças que precisam dessa resposta? Se a resposta acautela o futuro, ou seja, se amanhã existir mais uma necessidade deste tipo, consegue-se acautelar essa resposta, ou não? -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

Apagão Ibérico -----

- - Gostaria de saber como é que foi estabelecida a comunicação entre a autarquia e as entidades centrais. -----

- - Faz esta pergunta, porque, a começar por si como cidadão que é, foi ouvindo, tal como os que tiveram essa possibilidade, através da rádio, mas viam-se pessoas perfeitamente intranquilas sem saber o que fazer. -----

- - Por isso pergunta como é que foi estabelecida a ligação e a que horas é que a autarquia teve informações das entidades centrais. -----

- - Depois, ainda relativamente ao apagão, independentemente da função que a autarquia devia ter nesta situação, parece-lhe que o concelho, nomeadamente Arruda, notou bastantes insuficiências. “Eu vi filas para abastecer combustível só no Intermarché, com

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

uma fila interminável desde a rotunda do Lidl até ao Intermarché, e outras gasoleneiras encerraram. Felizmente, no Intermarché havia um gerador a funcionar. -----

- - Embora saiba que não é uma pergunta dirigida à autarquia, mas gostaria de saber como é que é possível que empresas desta dimensão se encontrem nessa situação. Assim, quero fazer o apelo para que a autarquia, possa sensibilizar estas entidades, nomeadamente no campo da restauração e nos serviços privados de abastecimento de combustível, para que houvesse geradores, porque ontem ouvi especialistas a dizerem que ninguém garante que, dentro de muito pouco tempo, não possa haver uma situação idêntica. -----

- - Estas situações servem para adotarmos medidas preventivas, porque não basta só saber o que é que a câmara fez, temos que saber qual a responsabilidade das outras entidades e de outros organismos, para esta situação. -----

- - Resumindo, gostava de saber efetivamente quais foram as previsões, qual foi a comunicação que foi estabelecida com as entidades centrais e a que horas.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO LUÍS RODRIGUES-----

Variante de Á-do-Mourão-----

- - Referiu que a variante de A-do-Mourão, dia após dia, está-se a degradar e quem por lá passa pode verificar que ela está praticamente igual há data anterior à intervenção que já foi submetida. -----

- - Assim, queria saber que diligências é que o município está a fazer no sentido de levar a empresa a cumprir com as suas obrigações, porque aquilo que foi feito foi “atirar areia aos olhos de todos nós”, porque aquela via não tem praticamente nenhuma condições, ficou de levar o segundo tapete, e o que está degradado em termos de buracos são mais que muitos. Aconselhou que alguém passe por lá, para confirmar o que está a dizer. -----

Gestão dos espaços públicos - Espaços Verdes-----

- - “Eu, este fim de semana, passei com a minha família no Parque das Rotas, e devo dizer que como arrudense sinto-me entristecido com aquilo que vi porque, à semelhança daquilo que o Senhor Presidente disse numa sessão anterior, que era um orgulho para os arrudenses o projeto ter sido levado à Bienal de Veneza, no local não está nada bonito. -

- - Seguramente será um orgulho para os arquitetos do projeto, mas para nós arrudenses, tenho sérias dúvidas que alguém tenha orgulho naquilo que nos é dado observar.-----

- - Os senhores podem concordar ou não comigo, mas estou a fazer esta crítica muito numa perspetiva construtiva, porque eu estive no Parque e verifiquei que não há cuidado, o que era relva deixou de ser, há erva com fatura, colocou-se um espaço que podia ser bastante interessante para a juventude, com a colocação de uma rede para jogar voleibol, mas que só se for para jogar voleibol em cima de erva porque nem as demarcações lá estão, depois há os espaços que já há uns anos ouvi dizer que era para se

tentar implementar e reestruturar com a introdução de casas de banho públicas que continuam por fazer. -----

- - Assim, para mim aquele espaço devia ser um ponto de uma nova centralidade para as famílias arrudenses, que é aquilo que nós verificamos, por exemplo, no Campo da Várzea em Torres Vedras, ou em vários parques urbanos no Concelho de Mafra, que são concelhos limítrofes ao nosso, ou em Loures. -----

- - Eu acho que este espaço, pelo dinheiro que custou ao erário público, de quantia superior a um milhão e meio de euros, devia ter um cuidado acrescido. Sempre que era necessário tomar novas iniciativas com umas equipas que se ia contratar para que fizessem a limpeza do espaço e que houvesse o cuidado de ajardinar aquele espaço, mas de facto, ano após ano, a situação vai-se degradando e aquilo que, para mim e para a maioria dos arrudenses, devia ser um ponto de encontro para todos nós desfrutarmos, acabamos por ter uma imagem que é degradante e que nos deixa mal a todos nós e, sobretudo à gestão do município que efetivamente não preserva aquele espaço como ele deve ser preservado e com a dignidade que todos nós devíamos ter, porque é único no nosso concelho e, por isso, o investimento que foi feito à época, mas esta situação de falta de cuidado também existe noutros espaços do Concelho, e a situação está a ficar um bocadinho preocupante. Junto ao Externato na zona que faz a ligação ao Bairro Calouste Gulbenkian, havia um espaço que estava ajardinado e neste momento é só ervas. -----

- - Eu acho que todos nós arrudenses queremos o melhor para o nosso concelho, penso que deveria de haver uma política que cuide dos nossos espaços verdes, isso é fundamental para a qualidade de vida de quem cá está e para a imagem que nós damos para ao exterior a quem nos visita, porque senão pensamos que estamos no espaço abandonado quando não é isso que o Senhor Presidente da Câmara quer, nem nenhum dos deputados aqui presentes deseja.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA CARLA NORTE -----

Sessão Solene do 25 de Abril-----

- - “Gostaria de lhe expressar os meus sinceros parabéns, pela forma exemplar, como se desenrolou a Sessão Solene Evocativa do 25 de Abril, nesta Assembleia Municipal. Foi um momento de grande dignidade, refletindo o respeito e a relevância que esta data simboliza para todos nós. -----

- - Quero ainda parabenizá-la, de forma especial, pelo seu eloquente discurso, que nos tocou profundamente e nos fez refletir sobre o verdadeiro significado de Abril. -----

- - Reitero, mais uma vez, perante esta Assembleia, que seria um privilégio imenso poder ler um livro que reunisse todos os seus discursos, pois a profundidade, a sabedoria e a clareza com que se expressa são, sem dúvida, verdadeiras lições de Abril e

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

de liberdade, que não só nos inspiram, mas se perpetuam como um património precioso para as gerações futuras. -----

- - Gostaria de destacar a merecida homenagem prestada ao Sr. José Augusto, uma figura ímpar e um exemplo de vida, cuja dedicação à causa pública representa um testemunho valioso. Foi, de facto, um privilégio conhecê-lo e ver o reconhecimento que tão bem merece!”-----

Assembleias Participativas-----

- - “Não posso deixar de realçar a importância das Assembleias Participativas, que a Sra. Presidente tem promovido, dirigidas a crianças, jovens e cidadãos maiores. Estas iniciativas têm sido fundamentais para marcar o seu legado, fomentando a inclusão, a integração e participação de todos e a promoção de uma cidadania mais ativa e consciente.”-----

- - Em particular, destaco a recente Assembleia Participativa Jovem sobre as Migrações, que abordou uma questão de relevância global e atual. O envolvimento dos jovens de todos os estabelecimentos de ensino do nosso concelho, num encontro de reflexão e discussão que a antecedeu, foi notável e representou uma verdadeira aprendizagem e partilha de ideias sobre um tema tão pertinente.-----

- - Sra. Presidente, a sua presença e trabalho incansável são um marco incontestável desta Assembleia Municipal. Ao longo destes quase 12 anos, a sua intervenção pública tem valorizado e dignificado esta Casa, e por isso, expresso a minha imensa gratidão, pelo seu compromisso e liderança.”-----

Selo de mérito de Ouro - Estatuto Municipal do Cuidador Informal -----

- - “Já tive o privilégio, neste órgão, de felicitar a Autarquia pelos projetos extraordinários que têm sido desenvolvidos em prol das pessoas, sempre com o intuito de responder às suas necessidades e anseios. E, como sabemos, são já muitos os projetos que refletem esse compromisso. -----

- - Hoje, gostaria de parabenizá-lo, de forma especial, pela atribuição do SELO DE MÉRITO DE OURO pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores, em reconhecimento à Candidatura do nosso Estatuto Municipal do Cuidador Informal. -----

- - É fácil criar regulamentos bonitos; mais difícil é torná-los realidade, e operacionalizá-los com eficácia, como a Autarquia tem demonstrado com este e tantos outros projetos exemplares.-----

- - Este “SELO DE MÉRITO DE OURO” distingue o nosso Município pelas boas práticas implementadas no âmbito da formação e capacitação dos cuidadores informais. Através de ações formativas que visam dotar os cuidadores de conhecimentos essenciais, como técnicas ergonómicas para proteger a sua saúde, a preparação e administração de terapêutica, ou ainda a alimentação e cuidados a pessoas dependentes,

estamos a valorizar quem dedica a sua vida a cuidar do outro, muitas vezes em silêncio e sem receber o devido apoio e reconhecimento.” -----

Observatório Dinâmico das Autarquias da Cidade Social-----

- - “Gostaria também de o parabenizar pelo reconhecimento público das boas práticas, na área da ação social, pelo Observatório Dinâmico das Autarquias da Cidade Social. Este reconhecimento é a prova de que a Autarquia não só se preocupa com as necessidades atuais da população, mas também se antecipa às mesmas, de forma eficaz e humana.” -----

Prémio de excelência autárquica-----

- - “É com enorme satisfação que o congratulo, com a atribuição de 2 PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA, um pelo Estatuto Municipal do Cuidador Informa, já mencionado, e outro pelo Cartão Cidadão Nascer Arrudense. Este último é um programa inovador que assegura a vacinação gratuita contra o Rotavírus para as crianças, um gesto de grande impacto social, já que esta vacinação não é comparticipada pelo SNS. Este programa não só promove a saúde pública, mas também garante a proteção das nossas crianças, dos pais, demais familiares e da comunidade educativa. É, sem dúvida, um exemplo claro de como a Autarquia se compromete com o bem-estar de todos, preservando a saúde e o futuro da nossa comunidade.

A intervenção pública, como já tive a oportunidade de afirmar noutras ocasiões, deve estar centrada na proteção dos cidadãos, antecipando as suas necessidades e criando soluções para uma sociedade mais altruísta, mais justa, mais solidária. Este, a meu ver, é o verdadeiro propósito da ação política: garantir o bem-estar das pessoas, pois, no final das contas, é isso que verdadeiramente importa.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Apagão Ibérico-----

- - Relativamente aquilo que foi o procedimento em relação ao apagão em termos de proteção civil, referiu que não foi acionado o plano de emergência, o que se fez foi seguir aquilo que foram as orientações que são consignadas em termos de plano, com a articulação feita pelas diferentes entidades, em articulação com os membros do executivo, com a Proteção Civil, os bombeiros e a GNR. Essa articulação foi relativa à vistoria de todos os espaços, nomeadamente a questão dos Centros Escolares, do Centro de Saúde e de mais edifícios que foram considerados e que mereciam uma atenção particular.-----

- - O coordenador da Proteção Civil passou por todas as localidades e por todas as freguesias no sentido de se ir verificando se a situação estava a ter reposta no que diz respeito a energia e foi feita uma reunião no final do dia, na sede da proteção civil, onde foram aventadas um conjunto de orientações no sentido de haver o contacto com

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

as entidades. Pessoalmente também passou pelo Agrupamento de Escolas e pelo Externato, só não passou pela Gustave Eiffel porque já tinham encerrado a escola. Também esteve reunido com o diretor do Externato João Alberto Faria, com a subdiretora do AEJIA, mas na altura o Governo estava reunido e ainda não havia orientações muito precisas, quanto aquilo que era o protocolo a seguir em termos das escolas para o dia seguinte. -----

Obras resultantes dos estragos provocados pelas intempéries -----

- - Em relação aos danos causados pela intempérie “Martinho”, referiu que na altura, fez-se as diligências necessárias, nomeadamente na zona do Jardim do Morgado e noutros locais com quedas de árvores, houve a queda de cerca de seis árvores, mas todas essas intervenções estão finalizadas. -----

- - Em relação à outra intempérie, referiu que a primeira intervenção foi a passagem hidráulica das Pocariças que já está concretizada, depois passou-se para a passagem hidráulica da Mata que, entretanto, também já foi concretizada, o talude de Camondes também já foi concretizado, a estabilização do talude de Alcobela de Baixo está neste momento em execução. O talude do Casal das Laranjeiras já está adjudicado, e devido ao caudal do rio ser demasiado alto, a obra deve começar no final de maio, pensa que até final de setembro, se não houver nada em contrário, estará também concretizado. ----

- - O talude do Rio Grande da Pipa na margem esquerda já está adjudicado e a previsão de entrada de obra também em final de maio, também devido ao caudal do rio. -----

- - O talude do rio na Ribeira de Matos está em fase de análise de propostas, e tem uma previsão de um mês de execução. -----

- - A estabilização do talude da Ribeira das Figueiras o concurso irá ser aberto para a semana. -----

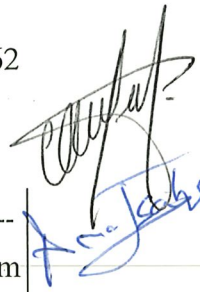
- - De todas estas situações a mais complexa, como devem calcular, é a Ponte dos Quatro Caminhos, porque, tal como já se falou noutras ocasiões, houve um concurso que ficou deserto porque o valor era insuficiente, foi consultado o mercado para que mais empresas possam concorrer e aproveitou-se para se fazer algumas alterações, ou seja, desagregou-se a parte da concessão da parte da execução e está a fazer-se um projeto de execução que se prevê estar concretizado no final do mês, a seguir será lançado o procedimento para a execução, e a previsão da obra é entre os seis a oito meses. -----

Obras na rua do URDA -----

- - Referiu que a obra ainda não está terminada, porque é preciso haver a compactação e, eventualmente, no final do ano letivo vai ser feita a fresagem e a pavimentação. -----

Obras no espaço do Centro de Saúde Arranhó -----

- - Referiu que as obras de beneficiação energética, já foram adjudicadas. -----

**Oitenta crianças sem resposta em termos de educação** -----

- - Em relação às oitenta crianças, fazendo uma pequena cronologia, referiu que em fevereiro, por indicação do Agrupamento de Escolas e decidido em Conselho Municipal de Educação, foi pedido uma sala para o primeiro ciclo e apoio às unidades no Casal do Telheiro, e isso foi previsto com a aquisição de contentores, e foi aprovado pela DGEST - Direção Geral de Estabelecimentos de Ensino em vinte e sete de março, que era aquilo que, do ponto de vista da gestão da rede na altura estava previsto.-----
- - No dia três de abril a Santa Casa da Misericórdia, através do seu Provedor, comunicou que não iria receber crianças de três anos no próximo ano letivo. Logo de seguida, fez-se um Conselho Municipal de Educação extraordinário que se realizou no dia onze de abril, onde ficou decidido a abertura duas salas no Centro Escolar de São Tiago dos Velhos. No próprio dia o pedido foi enviado à DGEST e, neste momento, está-se a aguardar a resposta da DGEST.-----
- - No Centro escolar de São Tiago dos Velhos já existe uma sala de pré-escolar, a outra sala carece de adaptação de sala de primeiro ciclo para uma sala de pré-escolar.-----
- - Em termos de matriculas, já se tinha feito esta previsão anteriormente, e tinha-se consolidada esta oferta, que até ultrapassava as necessidades, o que veio, de alguma maneira complicar, e essa é uma pergunta que tem que ser feita, é qual a capacidade de resposta que a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos tem face a estas situações, se vai continuar a dar resposta, porque a verdade é que, no ano letivo anterior também já se teve que abrir outra sala no Centro Escolar do Telheiro, todas estas situações são por questões meramente financeiras por parte da Santa Casa, que foi essa a razão que o Senhor Provedor lhe deu a conhecer.-----
- - Com esta informação, a previsão para futuro, passa por se perceber se a Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos é uma opção viável do ponto de vista da resposta, ou não, se for essa previsão e essa gestão, as coisas são feitas de uma maneira, se não for terá que ser pensada e planificada de outra maneira completamente diferente.
- - A verdade é que esta gestão estava já organizada, havia resposta para todas as crianças do concelho e de um momento para o outro ficou-se com oitenta crianças para gerir, por questões estritamente financeiras da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos que deixou de dar essa resposta.-----
- - É preciso perceber bem esta situação e é preciso ficar clarificado qual a posição da Santa Casa daqui para a frente, porque não se pode, a cada novo ano letivo, ser-se confrontado com uma situação extemporânea porque, como devem calcular, esta situação engloba uma gestão orçamental e uma cabimentação para o ano letivo, porque o número de crianças aumenta e são necessários mais meios.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

- - Referiu, ainda, que ontem esteve reunido com um a Associação Caminhando, que dá resposta na freguesia de Cardosas, abordou o tema nessa reunião de forma exploratória no sentido de perceber se há a possibilidade e a viabilidade de, uma vez que essa infraestrutura faz parte da carta educativa e está elencada na carta educativa, poder ser uma opção, porque a abertura das salas não é propriamente o último do investimento, isto porque não se está a falar em abrir uma sala e colocar as crianças, está-se a falar também na colocação de profissionais que têm que estar alocados e que não estavam previstos em sede de orçamento, é preciso proceder à requalificação das salas para crianças de três anos, e é preciso alimentação. -----

Apagão Ibérico-----

- - Relativamente às perguntas do Deputado José Augusto, referiu que esta situação foi despoletada às onze e trinta e três, as comunicações foram feitas via rádio. O município tem feito um grande investimento em termos de rádios de forma a equipar o executivo e as diferentes entidades, e por essa via foi-se dando e obtendo informações, porque as telecomunicações deixaram de funcionar, o SIRESP, também viram como é que não funcionou. -----

- - Em relação à questão das informações que se teve por parte do Governo, o que pode dizer é que não houve qualquer tipo de informação, não tem outra maneira de dizer. ----

- - As informações que foram aparecendo foram avulso, com uma exceção para a ligação que houve com o Subcomando Regional com o qual se foi trocando informações, mas em termos de tutela, soube-se tanto como a população, aliás, tal como já referiu, quando foi reunir com as escolas não tinha nenhuma informação, o que se fez foi a articulação com as entidades locais, e foi decidido que se não houvesse a capacidade de fornecimento de água, no agrupamento não poderia haver aulas, o Diretor do EJAF não concordou com essa decisão e referiu que se não houvesse nem luz nem água os alunos levariam a comida de casa e essa decisão tinha sido transmitida aos encarregados de educação. -----

- - “Não lhe vou dizer que estávamos sozinhos, porque tivemos um Subcomando Regional, mas tirando isso estivemos entregues a nós próprios, à GNR Local, à Proteção Civil local, aos Bombeiros locais e as demais entidades que foram colaborando como foi o caso das juntas de freguesia que também tiveram um papel muito importante.”-----

- - Relativamente à questão das filas para o Intermaché de forma descontrolada, aquilo que pode dizer é que a natureza humana é mesmo assim, ou seja, aparece o alarmismo, o pânico e a soberba, pessoalmente deslocou-se ao Intermaché para falar com o dono e enquanto lá esteve, ele foi chamado porque já havia pessoas a roubar enlatados, ou seja, em poucas horas o pior da humanidade veio à superfície. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

- - O Intermarché, tal como o Deputado referiu, tem essa salvaguarda de ter um gerador e por isso continuou em funcionamento, ao contrário de outros espaços de restauração e outros espaços de fornecimento combustíveis, que não têm. -----

- - Como nota adicional, referiu que do ponto de vista do município, também houve essa precaução de salvaguardar a questão dos combustíveis, nomeadamente estava articulado com GNR caso fosse necessário fornecimento, porque, como sabem agora há muitos veículos que são elétricos, mas a GNR poderia ir abastecer os seus veículos ao estaleiro municipal. -----

- - Sobre os outros comércios não terem geradores, isso é a lei do mercado, há quem investe e há quem não investe, o Intermarché fez esse investimento e, por isso, assistiu-se a todas aquelas filas intermináveis e autênticas cenas de pugilato, porque houve açambarcamento e houve, por parte do Intermarché o critério de gerir e restringir as quantidades de produtos por pessoa, de forma a que chegassem para todos. -----

Variante de A-do-Mourão -----

- - Referiu que a intervenção na Variante de A-do-Mourão ainda não está terminada, já se falou nessa situação noutras ocasiões. -----

- - Referiu que hoje tinha havido uma reunião com a empresa para aferir a intervenção e para entrar em obra, e essa data está prevista para dezanove de maio. -----

- - Para a estrada estar no estado em que está, os técnicos dizem que do ponto de vista geológico e hidrológico não tem paralelo, ou seja, a água aparece à superfície como há pouco exemplo para ilustrar, isso significa que, apesar do esforço que se fez do ponto de vista técnico de unir aquele território que se chama “Abrolinhos” por alguma razão, com sistemas de drenagem, com novos aquedutos e valetas, que são sistemas que não existiam, mas apesar de tudo mostrou-se insuficiente. É preciso reconhecer essa situação com toda a humildade, porque quer-se fazer as coisas bem, mas devido a essa situação é que a obra ainda não está terminada e a última camada ainda não foi colocada mesmo por causa dessa situação. -----

- - Na reunião de hoje ficou estipulado fazer-se um reforço do sistema de drenagem, fresar, voltar a colocar banda e fazer valas drenantes no sentido de se tentar resolver o problema, “mas eu preciso de ser muito honesto consigo, eu tenho dúvidas que se consiga resolver o problema definitivamente, ficará melhor do que existia porque não existia aquilo que lá está neste momento e ainda se vai fazer mais, mas face àquilo que são as condições do terreno e o mapa hidrológico daquela zona, penso que vai ter que aquela estrada vai ter que ser motorizada muito amiúde e ir-se intervencionando várias vezes.” -----

Gestão dos espaços públicos - Espaços Verdes -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

- - Em relação à manutenção do Parque das Rotas, referiu que não concorda com o Deputado Luís Rodrigues. É um assunto que tem sido trazido amiúde várias vezes.-----
- - Referiu que o Parque das Rotas nunca foi tão intervencionado como tem sido nos últimos tempos, e foi feito um esforço financeiro para se intervencionar no Parque das Rotas, bem como em todas as áreas ajardinadas. É incomparável, e basta pedir um resumo financeiro do que tem sido essas intervenções e do investimento, acrescentando ainda a limpeza urbana com a contratação de equipas de limpeza urbana de varredura manual, que já se pode ver nas ruas de Arruda, também se fez a aquisição de uma nova varredora, ou seja, existem duas varredouras mais a equipa de limpeza manual, tem sido feito um esforço tremendo com um outsourcing para as podas de árvores, em temos limpezas de linha de água, nomeadamente no Parque das Rotas e quando o Deputado fala em relvado, referiu que não é relvado, mas sim prados, sabe que conta pouco, mas não é relvado. -----
- - Mesmo a nível das plantas, referiu que têm sido feitas várias intervenções, acrescentou que na próxima sexta-feira, já vão ser feitas plantações na zona do Parque das Rotas, e existe lá uma zona que parece que está descuidada, mas não está, porque é uma zona de plantas espontâneas que são cuidadas e intervencionadas pelo Comunidade do Alimento de Arruda e Arredores. -----
- - Depois há a questão de se viver numa zona rural, e por isso as plantas crescem e com estas condições climáticas funciona quase como fertilizante.-----
- - Do ponto de vista daquilo que são as intervenções, elas nunca foram tão frequentes, o investimento financeiro nunca foi tão musculado e tão robusto como o que existe na atualidade, as equipas nunca foram tão numerosas e do ponto de vista da maquinaria a mesma coisa.-----
- - Tem sido feito um esforço tremendo no investimento financeiro para o Parque das Rotas ser uma zona nobre. -----
- - Em termos de investimento, vai haver, a breve trecho, a implantação de um parque aventura também no Parque das Rotas, por tudo o que disse, fica claro que o Parque das Rotas tem merecido, por parte do executivo, muita atenção. -----
- - Sobre a intervenção da Deputada Carla Norte, referiu que concorda com o que foi dito acerca da Presidente da Assembleia.-----
- - Quanto aos prémios atribuídos ao município, referiu que são o corolário de um conjunto de investimentos nestas áreas, genericamente na área social, e quem conhece o guia das medidas de área social vê que ele é extenso, quem assiste às reuniões de câmara vê que são numerosos os pontos da ordem de trabalhos que também se refletem naquilo que é o investimento nas pessoas. O município merece estes prémios de excelência autárquica, que deixam o executivo muito orgulhoso com vontade de

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

trabalhar ainda mais, mas tudo isto é fruto de um investimento e são decisões políticas, é uma opção política, mas também é fruto de uma equipa que trabalha nestas áreas e que dá também a possibilidade de se conseguir ter estas boas práticas que a todos honra e orgulha. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Fez um agradecimento especial, à Deputada Carla Norte, mas em relação à questão dos discursos, acha que o próximo Presidente da Assembleia Municipal, poderia elaborar um projeto de publicar os melhores discursos, ou os que entenderem, que foram feitos nestes últimos cinquenta anos de existência da Assembleia Municipal, nesse projeto acha que deveriam ser considerados tantos os discursos dos vários Presidentes da Assembleia Municipal como dos Deputados que passaram ao longo destes anos, como dos vários convidados que foram passando, pois existem discursos deveras interessantes e até com valor histórico. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JORGE DA CUNHA -----

Oitenta crianças sem resposta em termos de educação -----

- - “Gostaria que o Senhor Presidente me esclarecesse. Eu peço desculpa de voltar novamente a este assunto, mas quando o assunto se refere à educação, embora o pré-escolar não seja da minha especialidade, mas continua a ser educação por isso, é um tema que me diz muito e que me preocupa. -----

- - O senhor Presidente referiu há bocadinho que, em reunião com o Senhor Provedor da Santa Casa, lhe tinha sido transmitido que a razão seria económica, ou seja, uma razão que tem a ver com os dinheiros que a Santa Casa tem que gerir. -----

- - Eu enquanto cidadão, não tinha ouvido ainda nada sobre esta questão, porque como não vou muito às redes sociais, essa questão passou-me ao lado. -----

- - Eu acredito na sua palavra, mas eu acredito até certo ponto, porque aquilo que me interessa, verdadeiramente, é o que é que o Senhor Provedor disse no Conselho Municipal de Educação, do qual eu não faço parte e por isso gostaria de saber o que é que ficou estabelecido nesse Conselho Municipal de Educação sobre esta matéria. -----

- - É muito fácil, qualquer que seja a instituição, dizer que num momento tem salas para as crianças do pré-escolar, e no momento seguinte dizer que já não tem e passa a bola para cima do município. -----

- - Assim, aquilo que eu gostaria de saber do Senhor Presidente é o que é que foi dito publicamente, ou no local certo, que é o Conselho Municipal de Educação. -----

- - De seguida, gostaria de deixar a sugestão para que as questões de educação, quer seja a nível local quer seja a nível nacional, devem ser um desígnio e neste caso devem ser um desígnio municipal, e enquanto desígnio municipal, eu também gostaria de lançar aqui o desafio que enquanto desígnio municipal, eu penso que deve haver um

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

compromisso de todas as forças partidárias no sentido de tentarem perceber e tentarem arranjar uma solução para esta matéria.-----

- - A próxima questão que vai fazer, sabe que não é o sitio próprio para o fazer, mas gostaria de a fazer na mesma, ou seja, gostaria de saber o que é que “os irmãos” da Santa Casa tem a dizer sobre esta matéria, afinal de contas a Santa Casa é uma instituição que tem a obrigação Estatutária de ter estas matérias ligadas à educação, nomeadamente do pré-escolar, para além de outras. Hoje são oitenta crianças, mas amanhã poderá fechar todas as valências e depois o que se faz a todas as crianças que a Santa Casa não recebe?” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

Oitenta crianças sem resposta em termos de educação -----

- - Ainda sobre o tema das oitenta crianças, gostaria de saber se a câmara assegurará também o transporte para o Centro Escolar de São Tiago dos Velhos. -----

- - “Em jeito de graça, tal como dizia Mário Soares, gostaria de dizer que a pessoa socialista republicana e laica não deixe pedender a sua estratégia para a educação do concelho numa entidade do setor social e cooperativo e privado, como é o caso da Santa Casa, ou de outra qualquer entidade, mas nós até concordamos numa coisa, ou seja, os nossos parceiros são muito importantes, sejam eles de que campo for, quer a Santa Casa quer o Externato que também atua no âmbito da educação no concelho, são entidades que não podem ser menosprezadas e eu acho que o município não pode passar a vida a menosprezar essas instituições e deve até contar com a sua colaboração. O Senhor Presidente falou aqui que abordou a Associação Caminhando e a minha questão é se outras instituições ligadas à educação, foram contactadas como, por exemplo, o Externato e se e a própria Santa Casa, nas conversas que teve, em vez de estarmos aqui a perguntar o que é que compete aos “irmãos” da Santa Casa decidirem sobre o futuro da instituição de quem são “irmãos” é se a Santa Casa se mostrou disponível para colaborar ou para ajudar de alguma forma, e qual é a resposta do município, se amanhã aparecer uma criança que precisa de resposta, porque o Estado e as instituições têm que garantir a educação. “-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

Apagão Ibérico-----

- - Após as explicações e os esclarecimentos que o Senhor Presidente da Câmara deu sobre o apagão, suscitou-lhe alguns comentários. -----

- - “O primeiro comentário é que vi da parte do grupo parlamentar do PSD, e bem, a preocupação no sentido de saber a nível local quais tinham sido as diligências e aquilo que efetivamente fizeram para mitigar os efeitos do apagão. A minha pergunta vai neste sentido. Eu entendo que, e penso que todos nós, quando os problemas são de incidência

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

local, a autarquia deve estar preparada para fazer o respetivo diagnóstico e, com os seus próprios meios e com os seus próprios recursos, tentar resolver esses problemas. -----

- - Aquilo que se viu no apagão é que não houve uma articulação, que deveria ter havido, entre as entidades centrais e poder local, era bom que nós tivéssemos isto bem presente, porque não basta vir aqui perguntar o que é que a autarquia fez, eu também quero saber o que é que a autarquia podia ter feito mais nesta problemática e essa preocupação tem que existir, doa a quem doer, custe o que custar. Eu só às vinte horas e trinta minutos, é que tive a primeira informação, mas já tinha luz, mas até essa hora vivi na escuridão em termos de informação, e certamente esperaria que a autarquia local prestasse essa informação, mas para isso era preciso que ela própria tivesse recebido as informações por parte do Estado Central, mas não foi isso que aconteceu, porque as autarquias locais foram devotadas à sua sorte.-----

- - Por isto, eu entendo que esta Assembleia Municipal não serve só analisar problemas locais também serve para analisar os problemas que possam ser de âmbito nacional e que entronquem também nas políticas locais. É isto que nós temos de ter bem presente, não é olhar só para um lado, temos que olhar para toda a floresta, não é olhar só para a árvore.-----

- - Assim, sem haver essa integração e sem haver essa informação, o que é que autarquia local podia ter feito mais?” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Oitenta crianças sem resposta em termos de educação -----

- - Respondendo ao Deputado Jorge da Cunha, referiu que não discorda do que foi dito pelo Deputado, mas quanto à questão da veracidade das suas palavras referiu que são fáceis de comprovar, porque há testemunhas para além de si e do provedor da Santa Casa, uma vez que estavam presentes mais membros da direção da Santa Casa, e eles podem comprovar o que disse hoje na reunião.-----

- - Referiu que esta situação só foi comunicada no final de uma reunião com a Santa Casa, que tinha sido marcada para resolver outros assuntos, e no final dessa reunião é que o representante da Santa Casa aflorou esta matéria. -----

- - Respondendo à questão que lhe foi colocada, referiu que a justificação dada pelo Provedor da Santa Casa é que as causas eram financeiras. -----

- - A Santa Casa é uma IPSS, a resposta social é do âmbito das IPSS, salvo melhor opinião e neste caso ela foi preterida em detrimento de uma gestão financeira. “Eu também sou um gestor financeiro de um município, mas aqui a questão, a resposta social foi preterida perante a dimensão financeira económica, porque dizem que não há rentabilidade económica para oferta de pré-escolar para crianças de três anos.”-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

Perante esta situação fez-se uma reunião extraordinária e urgente do Conselho Municipal de Segurança que tinha este assunto como ponto único e exclusivo, mas o Senhor Provedor da Santa Casa não esteve presente, quem esteve presente foi uma representante da Santa Casa. -----

- - A resposta que foi dada por parte da Santa Casa é que existem quatro salas que ficam disponíveis e não estão ocupadas, mas não se pode falar só em disponibilizar salas, as crianças têm que ter refeições, o espaço tem que estar preparado para tal. -----

- - Como plano “B” e como complemento para esta situação consultou-se a Associação Caminhando, mas isso exige a qualificação das salas, exige a requalificação das casas de banho, não existe cozinha e exige a contratualização com a empresa que providencia as refeições no Agrupamento, depois também é preciso mais auxiliares. -----

- - “Há aqui uma expressão que eu gostei: “realmente a educação é um desígnio municipal” e mais uma vez, isso fica demonstrado o esforço que o executivo está a fazer para resolver esta situação criada pela Santa Casa.” -----

- - No Conselho Municipal da Educação foi solicitado por si, duas coisas, uma foi a corresponsabilidade, porque é muito fácil exigir ao município e depois tem que haver uma articulação e uma corresponsabilidade de todas estas entidades. Pode-se contar com estas entidades ou não se pode contar? Somos parceiros? Até onde é que somos parceiros, qual é que é o limite? Esta são as perguntas que ficam no ar. -----

- - Nessa reunião do Conselho Municipal, foi solicitado, por parte das associações pais, uma reunião com a Santa Casa da Misericórdia que ocorreu precisamente no dia de hoje pelas dezoito horas. -----

- - O município não se escusa desta responsabilidade, e sim a educação é um desígnio municipal, agora é preciso é saber quais é que são os parceiros, com quais é que se pode contar, porque quando se faz a Carta Educativa é preciso perceber com que parceiros é que se pode contar até ao final. -----

- - “Respondendo ao Deputado Bernardo Narciso, eu não lhe quero dar uma lição de Ciência Política, mas como fez uma simulação relativamente àquilo que é o pudor que um socialista tem, relativamente ao privado, quero dizer que o único Partido Social Democrata que existe em Portugal é o PS, penso que percebe onde é que quero chegar. -

- - Em relação ao se ter contactado o Externato João Alberto Faria, quem fez essa pergunta foi precisamente a Associação de Pais de Arranhó, e a resposta que o Doutor Nuno Faria disse é que, no máximo, teria, vaga para cinco ou seis crianças, e esta é a resposta que se tem em termos dos parceiros privados.” -----

- - Relativamente à resposta para o futuro, ela vai ser a mesma para o que houve agora, e a resposta que houve para o agora, foi quando no ano passado se teve que abrir à pressa e de urgência uma nova sala, porque também aí a Santa Casa fechou, o executivo deu

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

essa resposta, tal como também no passado se deu resposta quando a Creche de Arranhó, que era gerida pela Santa Casa fechou e fez-se um protocolo com CEBI e ainda hoje está em funcionamento. -----

- - Assim, o amanhã é tranquilo e gerido em exclusividade pelo município de Arruda dos Vinhos, que vai dando essas respostas. -----

Apagão Ibérico-----

- - Respondendo ao Deputado José Augusto, referiu que o executivo vai resolvendo os problemas, apagão a apagão, pré-escolar a pré-escolar, é verdade que não ouviu nada por parte do Governo, não tem nada a acrescentar relativamente ao que foi dito pelo Deputado, mas pode citar alguém insuspeito, o comentador Miguel Morgado disse “o Governo teve muita sorte”. -----

Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 28 DE FEVEREIRO --

- - Presente a referida ata, para eventual aprovação-----
- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção dos deputados Pedro Fernandes, Sara Gligó, Bernardo Narciso, Fábio Amorim, Firmo Ferreira e Quirino Perguiça, por não terem estado presentes na referida reunião, aprovar a referida ata.-----

PONTO N.º 2 - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para apreciação e discussão.
- - Não houve intervenções. -----

PONTO N.º 3 - PROPOSTA DE PLANO DE TURISMO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 03 de março. -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Turismo -----

PONTO N.º 4 - 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS - MERCADINHO D'ARRUDA -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 03 de março -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração ao Regulamento do Mercado Municipal de Arruda dos Vinhos - Mercadinho D' Arruda. -----

PONTO N.º 5 - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - EMPREITADA DE PROLONGAMENTO DA REDE CONCELHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DE Á-DO-MOURÃO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 31 de março. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - A questão que tem não tem tanto a ver com estes quinhentos mil euros, mas sobre os duzentos e sessenta e oito mil e quinhentos euros que estão nas GOP como verba não definida, gostaria de saber se já existe uma definição para essa verba e onde é que se vai buscar e quando é que vai ser utilizada. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- -Referiu que essa verba passa a definidos. Esta questão que vem à Assembleia é só sobre os plurianuais, que por lapso técnico não estava mencionado assim. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenção da bancada do PSD, autorizar a assunção dos seguintes compromissos plurianuais, que totaliza a quantia de 500.000,00 euros -----

Designação do procedimento concursal	Classificação Económica	GOP	Encargo total	Duração	Encargos 2025	Encargos plurianuais
						2026
Empreitada de Prolongamento da rede concelhia de saneamento básico de Á-do-Mourão	02/07.01.04.02	24.005.2018/19 aç.5	768 500,00 €	12 meses	268 500,00 €	500 000,00 €
Total					268 500,00 €	500 000,00 €

PONTO N.º 6 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO - REQUERENTE: JOÃO MANUEL DIONÍSIO RATO -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 31 de março -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com a alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2012, de 12 de setembro, afetar ao domínio público municipal a parcela de terreno com a área de 217,82 m2, para alargamento da via pública e passeio pedonal que será pavimentada em asfalto betuminoso. -----

PONTO N.º 7 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2025-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 14 de abril -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenção da bancada do PSD, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2025. ----

PONTO N.º 8 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS - GERÊNCIA DE 2024 -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 14 de abril. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - “Cabe hoje a esta Assembleia Municipal analisar a prestação de contas, tendo como base o orçamento e as opções do plano para dois mil e vinte e quatro. -----

- - Penso que, do ponto de vista da tecnicidade, do rigor e da transparência das contas reporto para o relato do Revisor de Contas onde esse facto é salientado. -----

- - No entanto, não dispenso de fazer aqui uns breves comentários. O primeiro é que não estamos a discutir orçamento nem opções do plano, estamos a discutir prestação de contas e quero salientar o grau de execução que está espelhado nos documentos, e penso que é bastante satisfatório. -----

- - Depois também outro item que é importante relevar é o endividamento, donde resulta a conclusão de que há um equilíbrio e uma gestão correta, indo sempre ao encontro do objetivo último e final que é o chamado equilíbrio orçamental. -----

- - Depois, o endividamento onde, de facto, se nota também que houve algum cuidado na gestão. -----

- - Outro item que é relevante é o prazo médio de pagamentos, e neste item há um histórico muito longo da autarquia, porque quando o PS entrou para a autarquia, sabe-se bem quais eram os prazos de pagamento aos fornecedores, e qual é o prazo de pagamento agora, vinte e cinco dias. -----

- - Depois como notas finais, tenho que salientar que, de facto, é meritório do nosso ponto de vista, e somente do nosso ponto de vista, a ação que a câmara tem desenvolvido, tanto na área da ação social, como na área das infraestruturas que, no nosso ponto de vista, são áreas extremamente importantes. A área social tem muito a ver com a vida das pessoas e, nomeadamente com aquelas que são mais vulneráveis e as infraestruturas também têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos tempos, como é o caso da rede rodoviária e o saneamento, por isso eu, como repto final, diria ao executivo, que estas duas áreas, para além de outras que também são relevantes como é o caso da saúde e da educação, devem prosseguir o caminho. -----

- - No entanto, gostaria aqui de deixar um repto para o futuro, para a habitação. Quando nós falamos de habitação, estamos a falar de uma coisa muito séria, e eu pessoalmente, não acredito no mercado. Hoje tivemos aqui alguns laivos que, de facto, às vezes vale a pena duvidar do mercado, só há mercado se houver dinheiro e lucro. -----

- - Quando nós falamos aqui há bocadinho de parcerias com entidades privadas, e o Deputado Bernardo Narciso levantou essa questão, só confirma que as entidades privadas têm que ter o seu lucro, mas olhe que este apagão deixou-me a pensar, porque

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

não se investe nas empresas, mas depois quando há problemas vai-se bater à porta do Estado para pedir indemnizações. -----

- - Espero que, desta vez, a Galp e outras como a Galp, não venham pedir indemnizações ao Estado. -----

- - Portanto, seguindo este lema, diria que a autarquia deve pensar bem, projetar bem para os tempos próximos o problema da habitação e, quando digo habitação digo habitação pública, porque eu sinceramente não estou a ver os jovens a resolverem o problema através dos programas que estão lançadas e o grande desafio desta autarquia, e de outras, vai ser no futuro. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Aproveitando a intervenção do Deputado José Augusto, e fazendo esse paralelo de comparar estes números de dois mil e vinte e quatro com os de dois mil e doze, hoje tem-se uma receita de noventa e oito por cento em termos taxa de execução, em dois mil e doze a receita em termos de taxa de execução era de sessenta e oito vírgula sete por cento, hoje a taxa de execução ao nível da despesa é de noventa vírgula cinco por cento, em dois mil e doze era sessenta e oito vírgula sete por cento, do ponto de vista da taxa de execução das Grandes Opções do Plano em dois mil e vinte e quatro é de oitenta e sete vírgula nove e em dois mil e doze era de setenta e quatro vírgula cinco. -----

- - No que diz respeito à estrutura da dívida em dois mil e vinte e quatro a dívida total é menos de quinze vírgula dois e a dívida a médio / longo prazo é de menos dez vírgula dois por cento, de dívida de curto prazo a fornecedores menos trinta e nove vírgula um por cento, em termos práticos e remetendo também para dois mil e doze que no final de dezembro a dívida era oito vírgula três milhões de euros para médio-longo de três vírgula sete milhões de euros e a curto prazo de quatro vírgula seis milhões de euros, o que significa que é menos cinquenta e sete por cento. -----

- - Isto parece que é um número abstrato, mas está-se a falar de menos quatro vírgula oito milhões de euros e sem perder a capacidade investimento, isto é ter rigor nas contas, e esta diferença dá a possibilidade de se ir fazendo essa evolução em termos de prazo médio de pagamentos, por que se recuar até dois mil e dez esse prazo médio de pagamentos era de duzentos e oitenta e sete dias, em dois mil e onze trezentos e nove dias e em dois mil e doze duzentos e sessenta e sete dias, agora em dois mil e vinte e quatro é de vinte e cinco dias e acha que isto é fazer bom uso daquilo que é esta gestão do ponto de vista financeiro, ou seja, não pondo de parte os investimentos que é preciso fazer. -----

- - Abraça o repto que o Deputado fez, nomeadamente no que diz respeito à habitação que para si também é uma prioridade. -----

- - Em relação aos mercados, referiu que para este executivo, o mercado são as pessoas que o executivo investe muito, quanto ao resto é liberalismo que exige as vacinas do Estado de vez em quando para recuperar de alguma doença. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenção da bancada do PSD, aprovar os documentos de prestação de contas - Gerência de 2024. -----

PONTO N.º 9 - RELATÓRIO DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS - ANO DE 2024-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 14 de abril. -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
Foi deliberado, por maioria, com cinco abstenção da bancada do PSD, aprovar o relatório do inventário anual dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Município de Arruda dos Vinhos. -----

PONTO N.º 10 - RESOLUÇÃO DE EXPROPRIAÇÃO E PEDIDO DE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA DA PARCELA 26 EE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL - VARIANTE À EN 248/VARIANTE EXTERNA À VILA DE ARRUDA DOS VINHOS-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 14 de abril. -----
INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Nos termos da alínea cc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Município de Arruda dos Vinhos, enquanto autarquia local, detém os poderes, prerrogativas e obrigações conferidos ao Estado pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, entre eles, aqueles que respeitam aos processos de expropriação, nos termos previstos no Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de setembro. -----

- - Por deliberação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, de 14 de abril de 2025, foi aprovada a resolução de requerer à Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, a emissão da Declaração de Utilidade Pública (DUP), com caráter de urgência, da expropriação da parcela de terreno integrante do artigo 26 Secção EE destinada à obra: “Construção da Variante à EN 248 – Variante Externa à Vila de Arruda dos Vinhos” e delimitada na Planta de Expropriação que se anexa à presente DUP e que dela faz parte integrante; -----

- - A resolução de requerer a emissão da Declaração de Utilidade Pública, com caráter de urgência, encontra-se devidamente fundamentada à luz do disposto no artigo 1.º e no

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

n.º 1 do artigo 2.º, na alínea b) do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, no n.º 1 do artigo 11.º, no n.º 1 do artigo 12.º, no n.º 1 e no n.º 2 do artigo 13.º e no n.º 2 do artigo 15.º, da Lei n.º 168/99, de 18 de setembro, na sua redação atual (Código das Expropriações), tendo o respetivo requerimento sido instruído com os documentos previstos no artigo 12.º, n.º 1, do Código das Expropriações. -----

-- Assim: -----

- Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 15.º, todos do Código das Expropriações, na sua redação atual e do n.º 1 do artigo 2.º, na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro, -----

- Atenta a deliberação da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, de 14 de abril de 2025, que aprovou a resolução de expropriar a parcela de terreno integrante do artigo 26 Secção EE destinada à obra: “Construção da Variante à EN 248 – Variante Externa à Vila de Arruda dos Vinhos” e delimitada na Planta de Expropriação, enquanto entidade expropriante, e -----

- Que os encargos com a expropriação em causa são suportados pelo Município de Arruda dos Vinhos, para os quais dispõe de cobertura financeira na rubrica orçamental 02/070101, com o cabimento n.º 27775 e compromisso n.º 29931. -----

-- A Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos delibera, por unanimidade, ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 15.º, todos do Código das Expropriações, na sua redação atual e no n.º 1 do artigo 2.º, na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 15/2021, de 23 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 5/2023, de 20 de janeiro: --

-- 1 - Declarar a utilidade pública, com caráter de urgência, da expropriação da parcela de terreno integrante do artigo 26 Secção EE destinada à obra: “Construção da Variante à EN 248 – Variante Externa à Vila de Arruda dos Vinhos” a seguir melhor identificada e delimitada na Planta de Expropriação anexa à presente DUP: -----

Proprietários	Outros interessados	Descrição Predial	Matriz Rústica (Arruda dos Vinhos)	Uso de acordo com o PDM	Área a Expropria (m²)
Inês Mocica Brilha; João Rodrigo Mocica Brilha e Nuno Miguel Mocica Brilha	Usufrutuária: Filomena Maria Batista Máximo Brilha	669	26 EE	O prédio insere-se em área agrícola da RAN e área urbanizada	234,70 m²

-- 2 - Autorizar o Município de Arruda dos Vinhos a tomar posse administrativa da mencionada parcela, dado o caráter de urgência da sua expropriação, atendendo ao interesse público subjacente ao princípio da intangibilidade da obra pública e à necessidade de evitar o desaterro de terras, a demolição de parte das fundações da via, do piso e dos taludes já integralmente executados e em uso pelos utentes da via,

implicando o lançamento de nova empreitada e o encerramento do troço da nova via entre as rotundas 1 e 2, pelo tempo necessário à execução da obra, com consequências negativas para a segurança de pessoas e bens que transitam naquele troço.-----

PONTO N.º11 - REDEFINIÇÃO DOS LIMITES DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) DA ZONA RIBEIRINHA DO RIO GRANDE DA PIPA E ENVOLVENTES-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 14 de abril. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a redefinição dos limites da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Zona Ribeirinha do Rio Grande da Pipa e envolventes. -

Extra Ordem do Dia-----

- - De acordo com o n.º 2 do art.º 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi deliberado, por unanimidade, incluir na ordem do dia o seguinte ponto extra: -----

PONTO N.º 12 - CEDÊNCIA AO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO REQUERENTE: JOÃO JOSÉ AGUIAR CARDOSO E VANESSA PAULA BARRANCOS DIONÍSIO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 28 de abril. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Foi deliberado, por unanimidade, de acordo com alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º da referida lei, delibere afetar a referida parcela ao domínio público municipal, afetar a 27,20 m2, para integração no domínio público, referente ao prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1687-P, da freguesia de S. Tiago dos Velhos e descrito na Conservatória do Registo Predial de Arruda dos Vinhos sob o n.º 1985/20240315.-----

Aprovação da minuta da ata-----

- - Nos termos do disposto no n.º 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a Assembleia Municipal, por unanimidade, aprovou em minuta todas as deliberações integradas na Ordem do Dia a qual foi assinada por quem a presidiu e secretariou. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Desejou a todos um bom 1.ª de Maio e agradeceu a disponibilidade para estar-se aqui a discutir os assuntos de interesse do concelho. -----

- - Fez um convite para a Feira Rural, que irá decorrer nos dias dois, três e quatro de maio na Academia, Dressage, há quem diga que a programação é bastante atrativa e até há quem diga que se vai ser a Golegã do Oeste.-----

Encerramento-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2025

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

